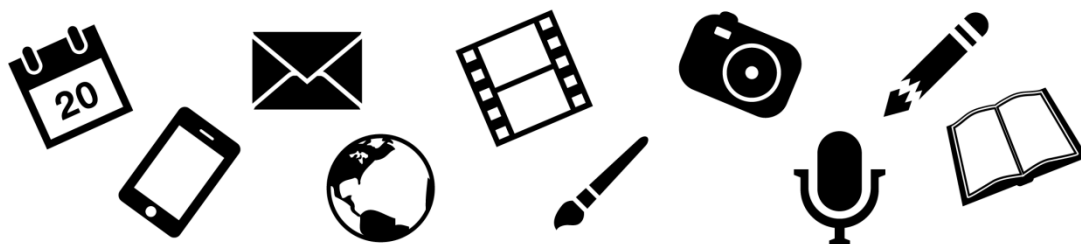




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

15 de maio de 2014

UFSC quer melhorar a segurança / Audiência pública / Deseg / Departamento de Segurança / Professor de arquitetura da UFSC / Roberto de Oliveira / Estudante / Marino Mondek / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 2014 **Cidade** 5

UFSC quer melhorar a segurança

Audiência pública. Comunidade discute possíveis soluções e aponta problemas no campus



Audiotório vazio. Debate sobre a segurança no campus da Trindade teve pouco interesse de estudantes e moradores

LEONARDO THOMÉ
leonardo.thome@noticiasdodia.com.br
@NND_online

A segurança no campus foi o tema principal de uma audiência pública realizada ontem à noite na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Com baixa participação da comunidade acadêmica e do entorno, o encontro debateu a situação atual de segurança e discutiu possíveis soluções de curto, médio e longo prazo para os principais problemas detectados, como a precária iluminação em muitas áreas da universidade e o aperfeiçoamento da infraestrutura de apoio à segurança interna da UFSC.

Agora, a meta é colocar em prática o que foi exposto na audiência, como renovação de equipamentos de proteção individual dos seguranças e reposicionamento do Deseg (Departamento de Segurança) dentro do campus, para facilitar o deslocamento até as ocorrências. “É preciso repensar, inclusive, a disposição dos prédios dentro da universidade. Os prédios da UFSC estão em desordem territorial, eles não têm alinhamento e isso facilita muitas vezes a ação de criminosos dentro do campus, porque existem muitos pontos cegos”, considerou Roberto de Oliveira, professor de arquitetura da UFSC.

Por diversas vezes na audiência, estudantes e moradores do entorno lembraram os fatos ocorridos no dia 25 de março, quando um confronto entre estudantes e policiais provocou cenas de selvageria dentro no campus. Para o estudante de pedagogia Marino Mondek, 25, é preciso que a UFSC aumente as rondas pelo campus, pois a polícia ao agir com repressão gera mais insegurança em suas abordagens. “A universidade fala em rotas seguras dentro do campus. Então teremos as rotas seguras e as rotas inseguras. E se eu precisar passar pela rota insegura? Como eu faço?”, questionou.

Por parte dos moradores, os pedidos são por maior participação nas decisões tomadas pela universidade e controle mais rigoroso de quem entra e sai do campus. Segundo a empresária Ana Cláudia Caldas, presidente da Associação dos Moradores da Trindade, essa é a hora de discutir claramente a possibilidade de cercar o campus e controlar os acessos. “Eles falam que as festas não fazem parte da segurança, mas quando elas acontecem a comunidade sente-se mais desprotegida, sim”, afirmou.

Diário Catarinense

Diário do Leitor

“PF e a UFSC”

PF e a UFSC / Polícia Federal / Inquérito / Bosque na UFSC / Ministério Público Federal / Universidade Federal de Santa Catarina

PF e a UFSC

Acho no mínimo esquisito a PF, que a meu ver é parte no inquérito do caso da UFSC, ser a responsável pelas investigações e indiciamentos. Com qual imparcialidade serão desenvolvidos os trabalhos? Quem investigará os excessos da PF? Com certeza cabe ao Ministério Público Federal corrigir os erros dessa operação.

*Adriano Medeiros, economista
Florianópolis*

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.